

Colégio Pedro II  
Campus Realengo I


# Memórias da quarentena:

cartas às crianças do futuro.



Pedro & João  
editores

Rio de Janeiro  
2021



Copyright © Autoras e autores

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos das autoras e dos autores.

---

**Beatriz Donda Tanico Neves [Org.]**

**Memórias da quarentena: cartas às crianças do futuro.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. 34p.

ISBN: 978-65-5869-418-2 [Impresso]

978-65-5869-419-9 [Digital]

1. Memórias da quarentena. 2. Cartas. 3. Crianças. 4. Literatura infantil. I. Título.

---

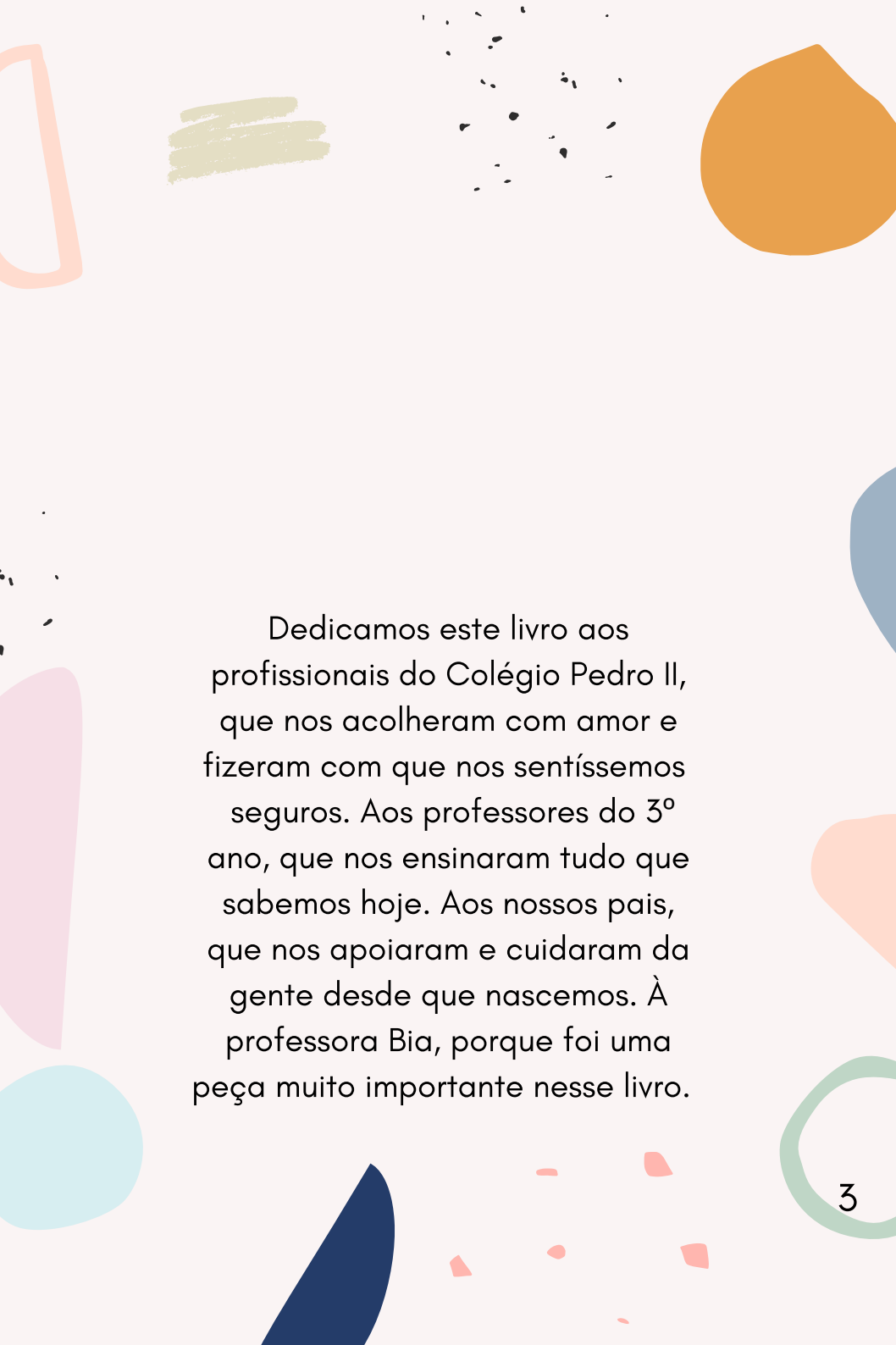
CDD – 028.5

**Editores:** Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

**Conselho Científico da Pedro & João Editores:**

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/ Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luis Fernando Soares Zuin (USP/Brasil).

Este livro foi inspirado no e-book "Cartas às crianças do futuro: narrativas sobre a pandemia Covid-19", de Monica Fantin, José Douglas Alves dos Santos.



Dedicamos este livro aos profissionais do Colégio Pedro II, que nos acolheram com amor e fizeram com que nos sentíssemos seguros. Aos professores do 3º ano, que nos ensinaram tudo que sabemos hoje. Aos nossos pais, que nos apoiaram e cuidaram da gente desde que nascemos. À professora Bia, porque foi uma peça muito importante nesse livro.

## Crianças do futuro,

Tudo tem histórias, fatos e memórias, não é? Os anos de 2020 e 2021, com toda certeza, ficarão marcados na memória de muitas pessoas ao redor do mundo. Não foram anos fáceis. Se por um lado foram tempos tomados por muita tristeza, morte e medo; por outro, houve a possibilidade de rever as atitudes, valorizar as pessoas queridas e vibrar a esperança de um modo nunca imaginado.

Nas páginas seguintes vocês encontrarão um pouco da nossa experiência na pandemia Covid-19. Irão descobrir como esse vírus surgiu, o que ele causou, o que sentimos, o que fizemos e o que mudou em nossas vidas nesse período em que o abraço ficou escasso, o sorriso escondido e o mundo coube dentro de nossas casas. Esperamos que nossos registros façam ecoar nossas vozes e que vocês, do futuro, estejam bem e com saúde.

Turma 302, professora Bia Donda

## Prefácio

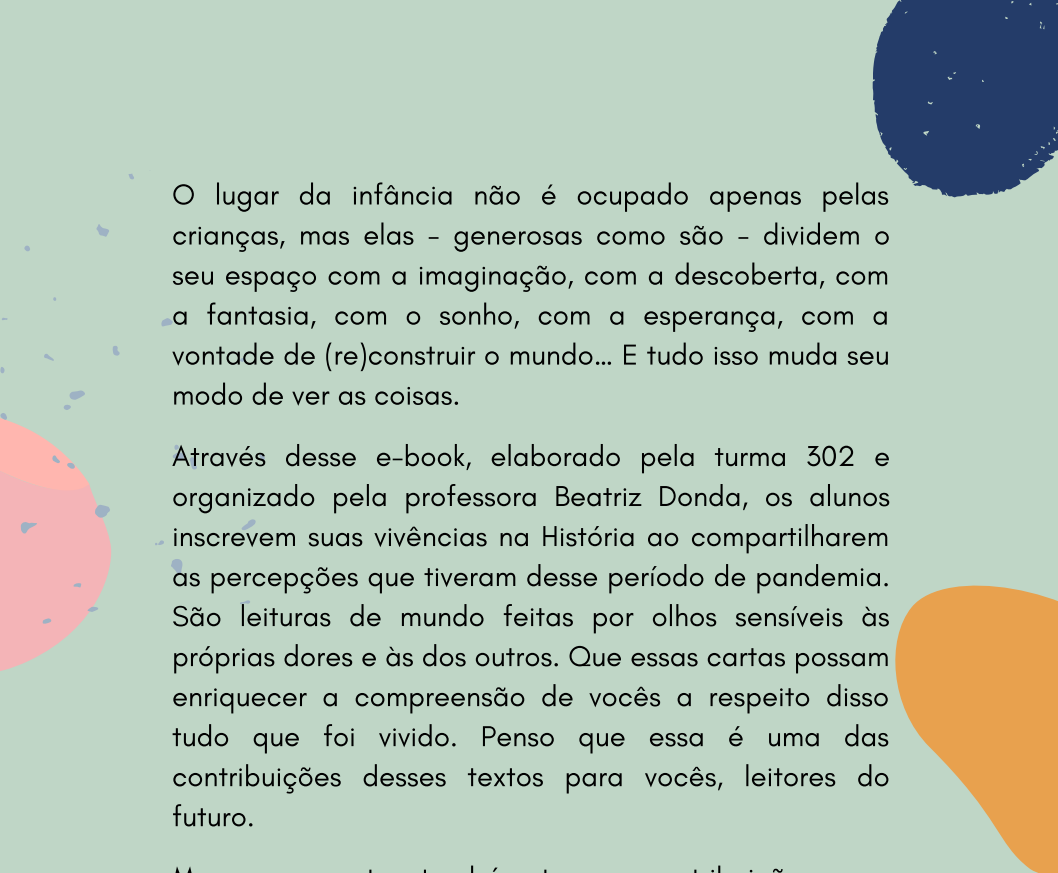
Apesar dos [legítimos!] esforços para proteger e poupar a infância de todas as dores que achamos que deveriam ser restritas à vida adulta, os acontecimentos nem sempre respeitam as nossas *classificações etárias*. Mesmo quando buscamos chamar a atenção das crianças para a parte mais bela e colorida da vida, apresentando o mundo como uma “Aquarela”, não podemos nos furtar de avisá-las que “o futuro [...] não tem tempo nem piedade”, e que “sem pedir licença, muda a nossa vida/ e depois convida a rir ou chorar”\*. Precisamos alertá-las porque sabemos que os fatos do mundo impõem limites à nossa proteção.

Aprendi com o famoso escritor Bartolomeu Campos de Queirós que não existem dois mundos, um para as crianças e outro para os adultos, que “as emoções são de todos”\*\*. A humanidade inteira se alegra com aquilo que é belo no mundo e que nos traz dignidade. Do mesmo modo, sofremos, todos nós, com as dores, as perdas, as doenças, a pobreza, o desamor, a maldade, a depredação do ambiente e com tudo mais que representa um distanciamento da Vida no seu sentido mais pleno. As crianças também vivem e sentem esse mundo.

Compartilhamos o repertório de emoções humanas, e estamos expostos aos mesmos acontecimentos, mas algo torna a nossa experiência de “assistir ao mundo” algo especial e único: o lugar de onde assistimos.

\*Trecho da música Aquarela, de Toquinho.

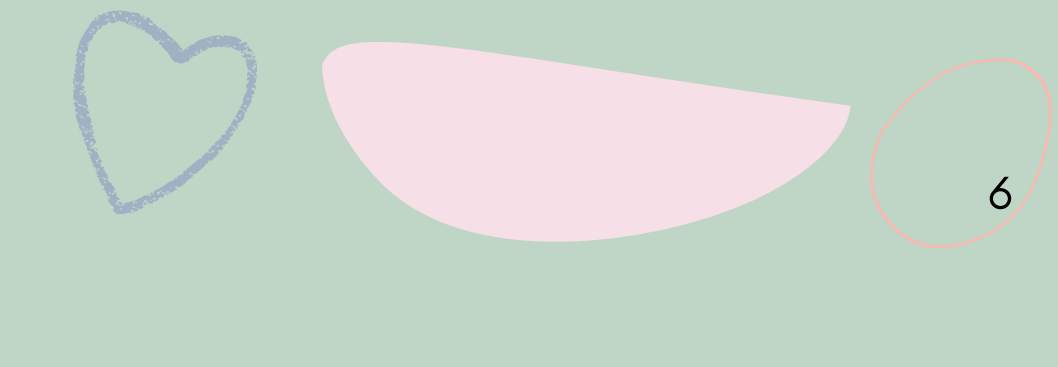
\*\* Referência ao livro *Indez*, de Bartolomeu Campos de Queirós

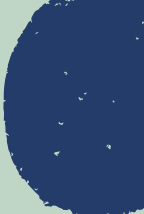


O lugar da infância não é ocupado apenas pelas crianças, mas elas – generosas como são – dividem o seu espaço com a imaginação, com a descoberta, com a fantasia, com o sonho, com a esperança, com a vontade de (re)construir o mundo... E tudo isso muda seu modo de ver as coisas.



Através desse e-book, elaborado pela turma 302 e organizado pela professora Beatriz Donda, os alunos inscrevem suas vivências na História ao compartilharem as percepções que tiveram desse período de pandemia. São leituras de mundo feitas por olhos sensíveis às próprias dores e às dos outros. Que essas cartas possam enriquecer a compreensão de vocês a respeito disso tudo que foi vivido. Penso que essa é uma das contribuições desses textos para vocês, leitores do futuro.

Mas essas cartas também trazem contribuições para aqueles que as produziram e para nós, do tempo presente. Você pode se perguntar: “Por que registrar as lembranças de um momento que foi tão difícil para tantas pessoas? O que há de importante em escrever sobre dor, luto e angústias? O ideal não seria evitar o assunto e fazer o possível para “apagar” estes registros da memória?” De forma alguma. As vivências dolorosas não mexidas ficam calcificadas e pesam dentro de nós.



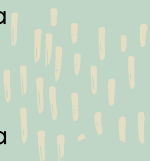


Não suportamos esse peso na nossa caminhada e, para seguirmos leve, precisamos colocar para fora as nossas dores. Às vezes elas saem em forma de lágrimas, de palavras ditas ou cantadas... E também podem sair, como neste livro, na forma de palavra escrita.



Escrever é registrar na História, mas é também externalizar a dor. E mais que isso: é liberar espaço em nós. Escrevemos para lembrar. Escrevemos para não nos preocuparmos em esquecer. Muitas vezes, cenas que não queremos rever insistem em ser exibidas novamente na tela da memória. E é nessas horas que a escrita ganha um poder especial. Quando deixamos algo registrado, temos a confortável sensação de que aquilo está guardado, seguro, preservado do esquecimento. E assim, liberamos nossa mente para esquecer. Abrimos espaço para as novas memórias, geradas a partir dos novos - e bons - momentos que viveremos depois que isso tudo passar.

Esse livro é, portanto, um abrigo. É um abrigo de memórias que não podem ser esquecidas, mas que não queremos lembrar a todo momento, porque temos uma Vida cheia de experiências maravilhosas para viver!



Marcelle Moreira



## Autores

AMANDA SANTANA FREITAS DE ASSIS

ANTONIO MOREIRA DE BARROS MARINHO PAES LEME

ARTHUR PEREIRA FAGINI

CAIO LEIROZ MOREIRA DO CARMO

CAMILLY VICTORIA DA SILVA GUIMARÃES

DANIEL DOS SANTOS MARTINS

ENZO ALBUQUERQUE DE SOUZA DURAN

ESTER BRASOLINO DE SOUZA

GUILHERME FERREIRA RIBEIRO

HELLEN QUIRINO DO NASCIMENTO

ISABELLA DO NASCIMENTO SERRANO

JAMILLE DE OLIVEIRA SALLES

JENNYFER MACHADO VILLAGA DE ARAÚJO

JULIA BERNARDINO DA COSTA

JULIE CHRISTINE ALVES SOARES DA COSTA

JULLYANA VITORIA DE SOUZA MELO

LAURA RAMOS DE SOUZA

MARIA EDUARDA DE SOUZA DOS SANTOS

PEDRO DAVI DO NASCIMENTO RAMOS

RAFAELA OLIVEIRA RIBEIRO DOS ANJOS

RAYSSA CORREIA MENEZES

SAMUEL ERICK SOARES

SAMUEL LUCAS BITTENCOURT RENOVARO

SOPHIA DA SILVA AZEVEDO

SOPHIA PRIMO DE ARAUJO

VICTÓRIA CUNHA CARDOSO DUARTE

Organizadora

Professora Beatriz Donda Tanico Neves



Rio de Janeiro, 5 de março de 2021.

Olá, família do futuro.

Eu sou Amanda, tenho 9 anos de idade. Nós estamos passando por um momento difícil, estamos numa quarentena por causa do Covid-19 que está afetando o nosso planeta Terra.

Nós estamos em quarentena, só podemos sair de máscaras e com álcool gel e só se for necessário, tipo para comprar comida ou algo que precisa urgente (remédios, água, gás, pagar as contas).

Mas no início da quarentena fecharam tudo e a gente tá sem escola desde 2020. Estamos tendo aulas on-line, mas não é a mesma coisa de estar na escola.

Durante a pandemia eu fiquei muito entediada, triste, não conseguia dormir. Tinha muito medo de perder as pessoas que amo. Para me distrair, minha irmã criou um canal no YouTube para mim e eu gravava vários vídeos. Isso me alegrava um pouco. Eu brinquei de UNO, dominó, adedanha, jogo da memória com minha família.

Em 2021, foi descoberta a vacina Coronavac pelo país China, foi de lá os primeiros casos de Covid. Só os adultos e os idosos que vão tomar a vacina por enquanto. Porque as crianças têm um imunológico alto. Mas todos temos grandes esperanças que tudo isso vai passar. E no futuro não vai existir mais ninguém com esse vírus que só trouxe tristezas e mortes.

Se cuidem!

Beijos

Amanda Santana.



Rio de Janeiro, 11 de abril de 2021.

Olá, amigos do futuro.

Me chamo Antônio, moro em Realengo, tenho 9 anos. Estamos vivendo em uma pandemia, têm muitas pessoas ficando doentes e outras que já estão. Agora já tem vacina e a população está sendo vacinada por idade. Existe uma esperança para nós! Vivemos momentos difíceis e tristes, sem poder abraçar e beijar e estar junto de quem amamos. Mas vamos ainda poder voltar ao nosso normal.

Fiquem com Deus e com muita saúde.

Um abraço, Antônio.



Rio de Janeiro, 5 de março 2021

Olá, tudo bem, crianças do futuro?

Eu sou o Arthur, tenho 9 anos e gosto de totó, vídeo game, celular e brincar com a minha família.

Em 2020, teve uma doença chamada Covid 19, que invadiu o mundo todo. Eu fiquei muito surpreso e triste quando minha mãe me explicou que, por causa da pandemia, eu não poderia ir à escola e nem brincar com meus amigos.

Ficamos assustados, presos dentro de casa. Meu pai parou de trabalhar, pois tinha medo de pegar a doença e nos contaminar, principalmente aos meus avós que são do grupo de risco. Aproveitamos o isolamento social para ficarmos mais juntos.

Houve muitas mortes, hoje já existe vacina, mas a vacinação está sendo lenta e em alguns lugares não tem, por isso poucas pessoas foram vacinadas. Após um ano, voltamos a estudar, mas as aulas estão sendo on-line. O vírus ainda está presente, continuamos nos protegendo com máscaras e álcool em gel nas mãos.

Peço a Deus que essa pandemia acabe, estou ansioso pra ver e brincar com meus amigos. Meus pais falaram que isso vai passar, eu acredito neles.

Espero que entendam essa carta, que estejam bem e que esse vírus tenha sido combatido.

Beijos.

Arthur Pereira Facini



Realengo/Rj, 04 de março de 2021

Queridas crianças do futuro

Meu nome é Caio Leiroz e queria contar para vocês que no final de 2019 chegou um vírus no mundo que deixou a população triste demais. Estou no ano de 2021 e ainda estamos com a presença desse vírus, só que já conseguiram fazer vacina. No ano de 2020, a minha festa foi cancelada por conta do COVID. Não pode haver aglomeração, abraçar e beijar as pessoas. Nós, as crianças, não podemos nem ir à escola. Temos que ver os amiguinhos pela tela do celular. Creio que logo vai passar e tudo vai voltar ao normal.

Um abraço, Caio Leiroz.



Rio, 16 de junho de 2021

Olá, meu nome é Camilly. Essa carta é para mim e outras crianças no futuro. Eu tenho 10 anos e moro em Realengo.

O corona está muito forte, então temos que usar máscaras e ficar em casa. Durante a quarentena, eu me diverti muito com meus amigos e amigas.

É isso!

Tchau!

Ass: Camilly



Rio, 12 de março de 2021

Oi, amigos

Está tudo bem?

Nós estamos enfrentando uma pandemia que está afetando o mundo.

As pessoas têm que ficar em casa. Muitas pessoas ficaram desempregadas, os idosos estão em isolamento. Não podemos ir na rua e nem na escola. Ando triste por não poder ir na rua brincar como antes. E quando vejo TV, só notícias ruins.

Estamos esperando a vacina que em breve ficará pronta!

Eu acredito que em breve isso vai passar e vamos poder ir brincar e ir para escola!

Por isso, aproveitem o que vocês têm!

Até mais...

DANIEL DOS SANTOS MARTINS



Rio de Janeiro, 01/03/2021

Olá, crianças do futuro!

Olá! Meu nome é ENZO, eu estou aqui para falar sobre o período de 2020. Foi um ano difícil para todos. A gente teve que usar, obrigatoriamente, máscara e álcool em gel. A gente batalhou contra o corona vírus e muitos que nós amamos acabaram morrendo. Você deve estar se perguntando: Como isso se iniciou? Isso começou na China, no final de 2019, chegando ao Brasil no começo de 2020. A gente lutou. Com a chegada da vacina, ficamos com muita esperança de que tudo vai dar certo.

Começamos a acreditar em uma cura que vai deixar o mundo normal. Que esse normal seja de mais consciência e de amor ao próximo, pois somos todos iguais.

Beijos, crianças! Espero que o futuro seja bem melhor!



Rio de Janeiro, 22 de junho de 2021.

Queridas crianças!  
Como vocês estão? Espero que bem!

Eu sou a Ester, tenho 11 anos. Estamos vivendo uma época muito difícil. De repente, tivemos que ficar em casa brincando estudando porque um vírus terrível chegou. Tivemos que ficar distante das pessoas.

Os cientistas estão fabricando vacinas para que aos poucos tudo volte ao normal e acreditamos que vamos conseguir. Estamos nos unindo para que isso aconteça e que vocês fiquem muito bem.

Fiquem todos com Deus. Beijos!

Ester Brasolino de Souza





Rio de Janeiro, 04/03/2021



Oi, amigo ou amiga.

Sou o Guilherme, tenho 9 anos, estudo no 3º ano do Colégio Pedro II e moro em Bangu.

Estamos em uma guerra para sobreviver. Desde 2020 vivemos uma pandemia, o Covid 19. É um monstro que mata polícia, ladrão, bebê, adultos, velhinhos, adolescentes, crianças e profissionais da saúde. Chegou a vacina em 2021, mas a vacinação está indo devagar. Nunca imaginamos que um dia fosse viver assim aqui. Todos de máscaras, em casa, lojas fechadas, nem festas podem ter.

Amigo do futuro, espero que o mundo se cure e que vocês vivam de forma melhor.

Tchau e boa sorte!

Guilherme Ferreira Ribeiro



Rio de Janeiro, 3 de junho de 2021.

Olá, crianças do futuro. Meu nome é Hellen. Eu vou contar a história do Corona vírus. Bom, o Corona Vírus começou em março de 2020. As escolas fecharam. As crianças não podiam brincar na rua com seus amigos. Algumas vezes eu ficava em casa, outras minhas amigas me chamavam para brincar e eu ia. Meu pai teve um resfriado, com muita tosse. Ele fez o teste para ver se era COVID, mas ele não pegou.

Ass: Hellen



Padre Miguel, RJ 10 de abril de 2021.

Minhas memórias sobre a pandemia.

Oi, tudo bem!?! Eu me chamo Isabella, mas todo mundo me chama de Isabel. Eu tenho 9 anos e moro em Padre Miguel, no Rio de Janeiro. Hoje eu estou aqui para contar uma experiência da minha vida, o Corona vírus... Ham!?! O que é isso? Espera aí! Eu já vou contar. O corona vírus tem outros nomes, como: corona, covid 19 e outros.

Essa doença é na verdade um vírus, como o nome já diz. Ninguém pode sair de casa sem máscara. Mas espera aí... Máscara de carnaval? Não! É um outro tipo de máscara, agora sim vou contar a história.

Era uma vez o carnaval, todo mundo dançando... Aí que demais, né? #soquenão, todo o mundo de vários países e até da China, que é um país bem legal! Era 2020, o ano, mas aí apareceu um homem da cidade de São Paulo que apareceu com a doença. O Brasil e o mundo não tinham noção do que ia acontecer, era tipo o fim do mundo... daí começarmos aulas on-line. Eu senti que o mundo ia acabar, mas eu sou tão jovem kkkkk... Já que toda história tem final feliz, chegou a vacinação! Primeiro vacinaram os idosos, né? Gostou? Acho que não! Olha a sua cara de medo! Então compartilha essa história com todo mundo. Um beijo!

Ass: Isabella do Nascimento Serrano t: 302



Campo Grande/RJ, 01 de março de 2021

Oi, povo do futuro!  
Espero que esteja tudo bem.

Então, eu estava na escola, tranquila até que depois de 7 dias... um vírus chamado COVID 19 surgiu. Ele veio da China e nisso os lugares foram fechando, até a escola! E isso aconteceu em fevereiro de 2020 e está até hoje, 2021. Esse vírus causou muitas mortes. É triste porque até o meu avô pegou, mas, graças a Deus, ele não morreu. E foi muito chato não poder ver meus amigos e familiares. No início de 2021, chegou a vacina no Brasil e estão vacinando os idosos e espero algum dia estar todo mundo vacinado.

Beijos da Jenny.

Jennyfer Machado



Rio de Janeiro, 28/04/2021



Olá, tudo bem?

A gente não está acostumado a usar máscaras, mas é obrigatório usar porque o COVID está forte. Então a gente está usando máscara e álcool, tendo aulas on-line, não pode abraçar nem encontrar alguém que a gente ama. A vacina está chegando. Todo mundo já está tomando. Todo mundo está de quarentena. Não podemos ver os amigos, não podemos brincar na rua. Muitas pessoas estão perdendo seus parentes e os noticiários só dão notícias do corona vírus.

Muitos beijos,

Jamille de Oliveira Salles.



Rio de Janeiro, 09/03/2021.

Olá, crianças!

Hoje eu vou contar como foi 2020 e 2021.

A gente não podia sair sem a máscara de proteção por causa da covid-19. Um vírus, que atingiu o mundo, todo sendo transmitido por meio de gotículas de saliva, espirros, acessos de tosse, contato próximo e superfícies contaminadas...

Nós tínhamos que ficar em casa, nada de sair, só se estivéssemos de máscara e em caso de emergência. Os idosos também não podiam sair, as crianças não podiam brincar na rua, só em casa e sem os amigos. Tive que brincar em casa com meus pais e minhas irmãs, de dominó, de adedonha e de massinha. Foi muito difícil, pois todos precisavam ficar em casa. Se pudesse, voltaria no tempo para brincar mais.

A gente não podia nem ir à escola, era muito chato. A gente só tinha aulas on-line. Sentimos muitas saudades dos nossos professores e amigos.

Foi muito difícil para todas as famílias. Todos só podiam sair de máscara e se fosse muito necessário. E ao voltar, lavar bem as mãos com água e sabão, e sempre passando álcool em gel. Em 2021, tivemos a esperança de acabar com esse vírus, com a chegada da vacina. Mas nós, crianças, ainda não temos uma data para nos vacinar, pois começaram pelas pessoas de mais idades (idosos).

Continuamos na esperança de um dia poder voltar para a escola, sem medo de contaminação.

Esperamos que todos fiquem bem.

Obrigada por ter lido até aqui.

Beijos.

ASS: Julia Bernardino da Costa.



Rio, 05 de março de 2021.

Oi, meninos e meninas!



Então, meu nome é Julie Christine.

Bem...o corona está matando muitas pessoas ATÉ HOJE!. 2020 foi um ano difícil. Muitas pessoas morreram, nós ficamos sem escola, sem aula, usando máscara pra tudo... como: sair, mercado, escola, e algumas vezes ATÉ DENTRO DE CASA! Tivemos que inventar várias coisas para brincar, fazer e etc.

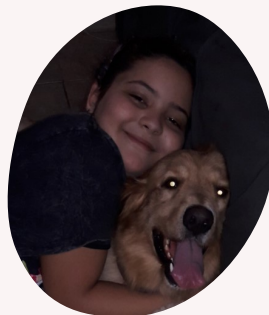
Bem, eu brinquei muito. Eu fiz uma conta no Tik Tok (app pra fazer e ver vídeos). Comecei com 0 amigos, mas, depois de um ano, fiquei com 2k de amigos .

No Brasil morreram 259.271 pessoas.

No Dia 04/03/2021 as vacinas estão sendo feitas (algumas já foram feitas).

Bem, espero que vocês tenham uma ótima semana, mês, ano...

Com carinho, Julie Christine  
da turma 302.



Rio de Janeiro, 08 de março de 2021.

Olá, crianças do futuro! Tudo bem?

Meu nome é Jullyana, tenho 9 anos e moro com a minha avó, meu tio, minhas tias e minha cachorrinha Maya. Ela é fofa e louca. Estamos vivendo uma pandemia do Covid 19, por isso não podemos ir para escola, nem sair de casa. Atualmente estamos bem, mas perdi muitos familiares. O Covid-19 é um vírus muito perigoso e está matando muita gente no mundo todo. Apareceu primeiro na China, mas não demorou muito para chegar nos outros países. Ainda não tem vacina para todos no Brasil, mas nos outros países muitas pessoas estão vacinadas. Infelizmente, o nosso presidente não comprou vacinas o suficiente. Enquanto isso a gente continua em casa e tomando cuidado.

Beijos, Ju.





Rio de Janeiro, RJ, 2 de março de 2021.

Queridas crianças do futuro!

Estou em 2021, mas quero contar sobre 2020.

Eu estou feliz e triste ao mesmo tempo: feliz porque estou em casa; triste porque a gente se cansa do vírus e o vírus não se cansa da gente, o tal do COVID 19.

Trabalho e aulas on-line; sair, só pra comprar coisas básicas, uso de máscara obrigatório, abraços e beijos adiados e a espera da vacina.

Espero que essa pandemia não exista mais no seu tempo.

Beijos

Laura Ramos de Souza.



Rio, 2 de março de 2021

Olá, tudo bem?

Em 2020 e 2021 estamos passando por tempos difíceis com o COVID 19. Bom, o Covid 19 é uma doença recém descoberta que mostra ser contagiosa e sintomas leves. Porém, em algumas pessoas, pode levar até a morte. O vírus surgiu na China. Muitas coisas mudaram, como agora temos o uso de máscaras, o distanciamento. Na pandemia eu me senti triste por não poder ir à escola, ver meus amigos e sair normalmente. Eu saí para vários lugares, com a proteção necessária, para ver meus parentes, brinquei com familiares e com cachorros e gatos. Estive confusa por não saber o que ia acontecer e se as coisas iam mudar muito.

Muitas pessoas esperam receber a vacina do COVID 19.

Até mais!

Maria Eduarda de Souza Santos.



Rio de Janeiro, 10 de março de 2021

Crianças do futuro.

Oi, escrevi essa carta para falar sobre uma doença chamada Corona Vírus. Por causa dela, várias pessoas morreram. Já inventaram uma vacina e estão vacinando as pessoas.

Espero que essa doença não exista mais no futuro e que, se existir, não seja um problema para as pessoas do futuro.

Abraços, Pedro.



Rio, 03 de março de 2021

## Carta para as crianças do futuro

Olá, meu nome é Rafaela. Queria falar um pouco do que aconteceu em 2020 e 2021. O que aconteceu foi que um vírus, que se chama Corona vírus, atacou cidades, países, muitas pessoas por um ano inteiro. Mas teve pessoas que conseguiram sobreviver ao ataque do COVID e uma delas foi a minha família. Queria que isso acabasse logo. Chegou 2021 e estou na espera de acabar tudo isso para eu ir para escola, ver meus amigos, ou no parque, ou na praia. Logo ficará tudo bem. O vírus ainda está acima do comando, mas Deus vai tirar esse vírus. Eu acredito que sim! Agora vou ter que ir! Obrigada para quem leu até aqui. Deu trabalho...

Texto feito por Rafaela Oliveira Ribeiro dos Anjos.



Rio de Janeiro, 09/03/2021

Olá, crianças do futuro!

Meu nome é Rayssa. Tudo bem com vocês?

Vim falar que esses tempos de corona vírus estão muito difíceis para nós. Corona vírus foi criado em laboratório da China, na cidade de Wuhan e se espalhou pelo mundo através do contato entre pessoas.

Ninguém mais sai na rua. Para sair de casa, tem que usar máscaras, luvas e levar álcool. Os adultos perderam seus empregos por causa desse vírus e as escolas fecharam. Muitas pessoas ficaram doentes.

Eu fico em casa estudando, ajudando minha mãe, assistindo TV e jogando no celular. Tem dias que eu tenho medo de pegar esse vírus porque ele é muito perigoso. Mas agora, com a chegada da vacina no Brasil, eu estou mais tranquila porque a vacina vai proteger todo mundo.

Então é isso.

Beijos e tchau.

Rayssa.



Rio de Janeiro, 06 de março de 2021.

Olá, meus caros.

Meu nome é Samuel, moro com meus pais. Nasci no Rio de Janeiro. Em 2020 começou a pandemia devido ao COVID-19. No início, achei que era temporário, mas fiquei chateado porque já passou um ano e ainda a doença continua.

Depois de uns meses, fiquei entediado, porque não podia sair de casa, mas, depois, com máscara e álcool em gel, comecei a sair aos poucos. Até hoje já morreram mais de 260 milhões de brasileiros.

Pessoal do futuro, o COVID vai acabar logo, logo, porque a vacina chegou!

Abraços Samuel Erick



Batam/RJ, 03 de março de 2021

Olá!

Me chamo Samuel. Vou contar para vocês sobre uma doença que matou muita gente, chamada Corona Vírus. Esse vírus deixou todo mundo trancado dentro de casa. Não podíamos brincar na rua, nem ir para a escola, tínhamos que fazer aula on-line e pelo celular. Meus pais pegaram essa doença, mas eles não morreram. Depois de alguns meses, fizeram uma vacina contra esse vírus.

Um abraço!

Samuel Lucas



Realengo/RJ, 06 de abril de 2021.

Olá! Tudo bem com vocês?

Oi, me chamo Sophia e tenho 9 anos.

Em 2020 aconteceu que na China surgiu o COVID-19. Já morreram 390.925 mil pessoas no Brasil até o momento. Eu estou me sentindo muito triste com tudo que aconteceu. Várias pessoas morreram e várias pessoas pegaram o vírus. Estamos vivendo coisas horríveis, tipo perder as pessoas que tanto amamos, usar máscaras e etc... Suspenderam as aulas presenciais, mas estamos fazendo aulas on-line para não deixar de estudar, que é uma coisa muito importante. Também tem pessoas que já estão na escola e isso é muito bom.

O shopping está funcionando, a praça de alimentação e algumas lojas. Os hospitais não têm mais vagas. Já está começando a vacinação. 28.969.324 pessoas já tomaram a 1ª dose e 12.499.298 pessoas tomaram a 2ª dose, num total de 41 milhões de doses aplicadas até agora. Está sendo um momento difícil, pois muitos não estavam preparados para isso.

Em 2020 foi muito pior que nesse presente, se cuidem.

Espero que vocês tenham gostado.

Beijos com amor, Sophia Primo.





Rio de Janeiro, 20 de junho de 2021

Olá, crianças que lerão essa carta.

Meu nome é Sophia da Silva Azevedo, tenho 9 anos e moro em Realengo.

Estamos vivendo um momento ruim, estou vivendo a primeira pandemia da minha vida e é muito ruim. O corona vírus colocou a maioria das pessoas em casa, levando muitos amigos, parentes, colegas e isso não é legal. Temos que ter cuidado com lugares que tocamos, devemos passar álcool em gel, temos que usar máscara para não respirar o vírus, ter contato com ele para não ficarmos doentes, podendo até sermos intubados. Na quarentena eu brinquei muito, mas brinquei só em casa, não podia sair pra rua porque mamãe dizia que estava perigoso, que essa doença está matando muitos no mundo todo e eu via nos jornais noticias assim. Até as compras de casa tinham que ser higienizadas e dava um trabalhão. Eu me senti triste muitas vezes porque queria brincar com os coleguinhas na rua, queria ir pra escola e não podia.

As aulas on-line estão sendo boas, os professores são legais e explicam bem, dá pra matar um pouco de saudade dos amigos, mas ainda sim eu preferia mil vezes estar na escola. Eu sei que falta pouco tempo pra isso pois estão todos sendo vacinados, até final do ano, de acordo com as pesquisas e com o que minha mãe diz, as coisas estarão melhores e talvez a gente volte à escola, estou com muita saudade dos meus professores também.

Até logo, beijos.

Sophia da Silva Azevedo.



Rio, 16 de junho de 2021

Oi, crianças do futuro.

Meu nome é Victtória, tenho 11 anos. Eu gosto de ver filme, séries. Agora, nessa quarentena, está sendo um pouquinho chato, mas nós temos que ficar em casa para nos protegermos.

Espero que, quando vocês lerem essa cartinha, essa Pandemia tenha acabado e que vocês possam ser felizes.

Ass: Victtória Cunha



## Posfácio

Esse trabalho é fruto da tentativa educacional de compreender o que vivemos nos anos de 2020 e 2021, sob a ótica dos alunos do 3º ano, do Colégio Pedro II, Campus Realengo I. Nas páginas acima você pode ver e ter nas mãos relatos tão interessantes sobre os impactos desse período pandêmico, na perspectiva das nossas crianças. E isso é um privilégio, pois, além de degustar da leitura e apreciar parte do projeto dessa turma, o fato de estarmos lendo indica que sobrevivemos a um momento no qual uma doença não escolheu a quem abater. Ler cada ideia, ver cada situação retratada, sentir cada lacuna trazida nas palavras dos nossos alunos, compactuar com as dores relatadas, vislumbrar a esperança anunciada, e refletir sobre as informações colocadas no texto, nos faz perceber que não foi fácil pra ninguém e que todos sentimos, de várias maneiras, os estilhaços dos acontecimentos que esse vírus nos obrigou a viver. A vida é feita de fatos; os fatos, de momentos; e os momentos, compõem nossas histórias, que depois são contadas ao longo da vida. Nessa trajetória, até essa pandemia nos faz crer, com esse livro em mãos, que "tudo tem histórias, fatos e memórias". Sigamos juntos, aprendendo e vivenciando no espaço escolar (ainda que virtual, atualmente), e cada vez mais conscientes desse processo, vamos resistindo! Foi um prazer estar com vocês na elaboração dessas narrativas. Abraço terno a todos, Shirley Lira.

## NOSSO E-BOOK

O COVID NÃO VEIO PARA AJUDAR,  
MAS PARA ISSO ELE COLABOROU.  
SEM ELE, ESSAS CARTAS NÃO ESTARIAM NO  
AR,  
NEM O EBOOK QUE A GENTE SONHOU.

ESPERAMOS QUE VOCÊS GOSTEM,  
A GENTE FEZ COM CARINHO.  
DEU BASTANTE TRABALHO,  
E NINGUÉM FICOU SOZINHO.

ELE NÃO É FEITO DE PAPEL,  
MAS VOCÊ PODE LER SIM, SENHOR.  
ELE NÃO PRECISA SER HIGIENIZADO,  
POIS ELE ESTÁ EM TODO LUGAR...

DÁ PARA EU E VOCÊ LER,  
E COM ELE APRENDER.  
COMO FOI A QUARENTENA  
PARA CRIANÇAS PEQUENAS.

AGORA UMA PERGUNTA:  
VOCÊ IMAGINARIA QUE NOSSAS EMOÇÕES  
ESCREVERIAM ESSAS MEMÓRIAS?  
ENTÃO, NÓS DIZEMOS:  
ESSAS ESCRITAS SÃO PARA VOCÊS LEREM,  
RIREM E CHORAREM.

LAURA RAMOS T. 302